

VIOLÊNCIA SIMBÓLICA DO FEMININO NA MÍDIA: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA “THE LOVE SCHOOL”

Autora: Betina Bordin Pinto

Orientador: Prof. Dr. Jorge Miklos

O objetivo deste trabalho é realizar uma reflexão que articula gênero e religião no campo da Comunicação, tendo como *corpus* de estudo o programa “*The Love School*”, veiculado pela TV aberta da Rede Record e na IURD TV, no *Youtube*, apresentado pelo casal Renato e Cristiane Cardoso. Trata-se de uma análise do programa com o objetivo de verificar a representação da mulher transmitida por esse grupo midiático, tomando por base estudos em mídia e religião dos campos da Comunicação. Embora pertença à Igreja Universal, o programa não evidencia a ligação com a Igreja em seu discurso, ao passo que nas demais extensões da marca, como livros, revistas, palestras, cursos e cruzeiros, tal relação é evidente. Trata-se de uma reflexão de caráter bibliográfico e de observação que parte das contribuições de Contrera (2009), num paralelo com os estudos de Jorge Miklos (2010), Siepierski (2003) e Morin (1997). Também, como metodologia, foram escolhidos para análise dois quadros: “Supervirtuosa”, no qual a telespectadora se inscreve solicitando orientação sobre algum aspecto do relacionamento que ela entende estar com problemas e “Dicas do Rô”, em que o apresentador dá dicas para reavivar o romance no casamento. Serão aplicados procedimentos teórico-metodológicos para compreender a representação do papel da mulher no casamento. A hipótese aponta para o fato de que o programa revela-se como um mediador que reproduz e contribui para a manutenção da violência simbólica que implica a minoração do lugar da mulher na sociedade. O trabalho busca mostrar que o discurso midiático interfere de maneira muito pontual nas relações de dominação entre os sexos e constitui um corpo de análise fundamental para os estudos de gênero na relação com a comunicação e a religião.